



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Efeito do tanino condensado presente no feijão guandu no desempenho de cordeiros terminados a pasto
Autor	ALINE PERICOLO SGIERS
Orientador	CESAR HENRIQUE ESPIRITO CANDAL POLI

Introdução

As forrageiras tropicais tem se mostrado com grande potencial para criação de ovinos, de forma a auxiliar na redução da sazonalidade da produção de carne de cordeiro na região Sul. A grande maioria das leguminosas tropicais apresenta compostos polifenólicos como os taninos condensados com ação benéfica aos ruminantes quando presente em 3 – 5% na matéria seca, por agir sobre o metabolismo protéico (Silanikove, 2001), protegendo a proteína dietética da degradação no rúmen. O feijão guandu é uma leguminosa tropical rica em tanino condensado (aproximadamente 5%), proteína e adaptou-se ao clima do RS. Devido a esta proteção da proteína, pode ocorrer maior absorção de aminoácidos dietéticos pelo animal e deposição destes nos músculos. Dessa forma, uma melhoria no desempenho por causa deste maior aporte de aminoácidos pode ser atingido, fazendo com que os animais sejam abatidos mais pesados. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do tanino condensado presente no feijão guandu (*Cajanus cajan* cv. Anão) no desempenho de cordeiros terminados à pasto.

Metodologia

O projeto foi conduzido na Fazenda Experimental de Zootecnia da UFRGS. Foram utilizados 54 cordeiros “testers” divididos igualmente em 9 piquetes de 0,2ha em três diferentes sistemas de alimentação com pastejo contínuo: 1) somente capim Aruana; 2) áreas contíguas de igual tamanho de feijão guandu (*Cajanus cajan* cv. Anão) e capim Aruana (*Panicum maximum* cv. Aruana) e 3) somente feijão guandu. Foram utilizados seis cordeiros “testers”, desmamados de 3-4 meses de idade, por piquete. A gramínea foi mantida a uma oferta de forragem de 10% (10 kg matéria seca/100 kg de peso vivo animal/ha/dia) de lâmina foliar, regulada a cada 28 dias. Foi administrado 60g/dia de polietileno glicol (PEG) para três testers por parcela por via oral e os outros três animais receberam água por via oral para terem o mesmo estresse. A água e o sal foram fornecidos à vontade. Cada subparcela será representada pelo grupo de animais dosificados ou não com PEG. A cada 28 dias os animais foram pesados com jejum prévio de sólidos e líquidos de 12 horas, também foram realizadas avaliações de Escore de Condição Corporal segundo Russel (1991).

Resultados e Discussões

Espera-se que o tanino condensado oriundo da leguminosa feijão guandu melhore o desempenho animal. Aumente o ganho médio diário (kg/dia) e peso final, além de melhorar o Escore de Condição Corporal.

Considerações Finais

O presente trabalho encontra-se em andamento e em fase de tabulação dos dados.

Referências Bibliográficas

- RUSSEL, A. Body condition scoring of sheep. In: BODEN, E. (Ed.) Sheep and goat practice. London: Bailliere Tindall, 1991. p.3-10.
- SILANIKOVE, N.; PEREVOLOTSKY, A.; PROVEZA, F. D. Use of tannin-binding chemicals to assay for tannins and their negative postingestive effects in ruminants. *Animal Feed Science and Technology*, v. 91, n. 1-2, p. 69-81, 2001.